

A UTILIZAÇÃO DA INTENTONA COMUNISTA NO RECRUESCIMENTO DO DISCURSO ANTICOMUNISTA DA AIB. *Rodrigo S. de Oliveira, René E. Gertz* (Departamento de História, IFCH, UFRGS).

A Intentona Comunista consistiu em uma série de levantes militares, ou “quarteladas”, como se diz no senso comum. As rebeliões na maioria das vezes não ultrapassaram os muros dos quartéis, e, do ponto de vista militar, não representaram uma possibilidade real de tomada do poder. Contudo, a importância do movimento, além de revelar o descontentamento dos setores que compunham a Aliança Nacional Libertadora (fechada pela Lei de Segurança Nacional em julho de 1935) frente ao Governo Vargas, foi a utilização da imagem criada a partir da Intentona Comunista no discurso anticomunista posterior ao movimento. Surgia a frase “*Lembraí-vos de 35*” como justificativa das ações anticomunistas nas décadas seguintes (utilizados por exemplo, na invenção do Plano Cohen para o Golpe do Estado Novo, na cassação do PCB em 1947, no Golpe de 31 de março de 1964, etc.) por vários setores conservadores da sociedade brasileira, tais como: o Estado, os militares, a Igreja Católica, a Ação Integralista Brasileira (AIB), entre outros. A AIB foi o principal movimento de extrema direita fascisante do Brasil na década de 30. O integralismo liderado por Plínio Salgado foi um dos principais difusores da ideologia anticomunista, segundo a ótica integralista, o comunismo era uma força que visava destruir os valores sociais, religiosos e patrióticos (“Deus, Pátria, Família”, como pregava o lema integralista). Os integralistas utilizaram-se amplamente da imagem dos levantes de novembro de 1935, como uma “prova” daquilo que pregavam contra os comunistas desde 1932, e o perigo que o comunismo “representava” para esses valores que a AIB defendia. O presente trabalho tem por objetivo analisar a utilização da imagem da Intentona Comunista no combate ao comunismo propagado pela AIB nos anos de 1930. A pesquisa é realizada no Acervo do Centro de Documentação sobre a Ação Integralista Brasileira e o Partido de Representação Popular. (CNPq-PIBIC/UFRGS).